

LOCAL

Multiusos vai ser transformado em Hospital de Retaguarda com 100 camas

A Câmara Municipal de Guimarães anunciou esta quinta-feira que o Multiusos de Guimarães "é o espaço definido para servir de Hospital de Retaguarda", em resultado de um processo em análise feito pela Autarquia, Hospital Senhora da Oliveira e Agrupamento de Centros de Saúde do Alto Ave.

"A criação desta estrutura de apoio passa por desenvolver tratamento de assintomáticos e acolher doentes com sintomas ligeiros e que necessitam de monitorização médica permanente, face ao surto pandémico da COVID-19.

O Hospital de Retaguarda, que

está em fase de análise para Guimarães, tem previsto 100 camas e com possibilidade de aumento de capacidade", refere a informação publicada no sítio da internet do Município.

Na mesma informação, a Autarquia indica que "já criou duas unidades de alojamento com as condições exigidas para o isolamento social. Foram criadas duas unidades, nas instalações do Centro de Criação de Candoso, na antiga escola EB1 de Candoso S. Martinho, e no edifício do Verbo Divino, com as condições exigidas pelas Autoridades de Saúde para a denominada quarentena. Estes espaços, um com capacidade pa-

ra 10 quartos e outro com capacidade para 23 quartos de diversas tipologias, podem ser utilizados pelos cidadãos que não têm possibilidade de o fazer em condições apropriadas nas suas habitações ou por aqueles que, por motivos económicos, vivem em condições de carência, numa medida executada em articulação com as Autoridades de Saúde e a Câmara Municipal, cumprindo todas as recomendações da Direção-Geral de Saúde".

<https://www.guimaraesdigital.com/index.php/informacao/saude/59180-multiusos-vai-ser-transformado-em-hospital-de-retaguarda-com-100-camas>

Local

Castelo de Guimarães distinguido com o Prémio Cinco Estrelas Regiões

O Castelo de Guimarães foi distinguido com o Prémio Cinco Estrelas Regiões.

A notícia foi divulgada esta quarta-feira pela Direcção Regional de Cultura do Norte.

A 3ª edição daquele Prémio distinguiu os principais recursos patrimoniais de Portugal.

<https://www.guimaraesdigital.com/index.php/informacao/sociedade/59199-castelo-de-guimaraes-distinguido-com-o-premio-cinco-estrelas-regioes-2>



Local

Guimarães coloca 18 psicólogos a ajudar população

Linha de apoio à Rede Social de Emergência fica mais robusta ao garantir ajuda de psicólogos face à crise provocada pelo Coronavírus.

Depois de garantir voluntários e técnicos que coordenam e ajudam a distribuir bens essenciais às famílias vimaranenses em dificuldades, o Município de Guimarães apresenta um complemento para ajudar os cidadãos durante o tempo de quarentena.

18 psicólogos vão prestar o apoio necessário aos cidadãos durante a crise epidémica. Todos poderão solicitar ajuda através dos números 253 421 255 / 969 264 803 /

969 264 761. Esta equipa poderá responder às situações mais graves com encaminhamento para os Centros de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise.

Nos casos em que se afigura necessária uma intervenção mais estruturada ao nível da Consulta de Psicologia Clínica, o Município conta também com o apoio da Associação de Psicologia da Universidade do Minho, que disponibiliza a todos os que residem em Guimarães e em Braga, a Linha de Apoio Psicológico COVID-19, 253 144 420.

<https://www.fpguimaraes.pt/guimaraes-coloca-18-psicologos-a-ajudar-populacao/>

ESTADO DE EMERGÊNCIA

Na última semana, 94 mil portugueses foram abordados pela PSP e GNR

PSP e GNR realizaram, esta quarta-feira, uma conferência de imprensa conjunta no Ministério da Administração Interna, em Lisboa, na qual salientaram que cerca de 94 mil cidadãos foram abordados e sensibilizados nas estradas portuguesas ao longo da última semana. Mais de 87 mil viaturas foram fiscalizadas. Na mesma conferência de imprensa, as duas autoridades salientaram que nos últimos dias 49 pessoas foram detidas por crime de desobediência, em situações como a violação do confinamento obrigatório ou por não cumprirem as ordens de encerramento de estabelecimentos comerciais. Sete pessoas foram detidas por violação da cerca sanitária em Ovar.

Entre PSP e GNR, 35 mil agentes e guardas têm estado nas ruas portuguesas a levar a cabo as operações de fiscalização do cumprimento das normas do estado de emergência implementadas por causa da pandemia da Covid-19.

Na âmbito da Páscoa em Casa, que começa às 00h00 desta quinta-feira, PSP e GNR vão desenvolver operações nas principais eixos rodoviários, saídas da cidades, praças, jardins, zonas fluviais, e outros, no sentido de verificar aglomerações de pessoas, no caso da PSP.

Recorde-se que os cidadãos não vão poder circular fora do seu concelho de residência até ao

próximo dia 13 de abril, com as exceções previstas no decreto de estado de emergência de 2 de abril.

"Todas as regras que vinham do passado são as mesmas: Por exemplo a obrigatoriedade do confinamento quando já está identificada a doença, o dever de confinamento para os maiores de 60 anos e os demais cidadãos têm o dever de isolamento social", salientaram as duas forças de segurança em conferência de imprensa conjunta.

PSP e GNR deixaram ainda um apelo: "Fiquem em casa, Será uma Páscoa diferente."

<https://www.noticiasaoiminuto.com/pais/1453144/na-ultima-semana-94-mil-portugueses-foram-abordados-pela-psp-e-gnr>

SEGURANÇA

Queixas à GNR por violência doméstica aumentaram 50% em março

Só no mês de março deste ano, tivemos um acréscimo de cerca de 50% de situações de violência doméstica [do verificado] em igual período do ano de 2019", afirmou o militar, que falava no Ministério da Administração Interna numa conferência de imprensa conjunta com a PSP para divulgar a operação de fiscalização de cumprimento das normas do estado de emergência "Páscoa em Casa", em que ambas as forças vão vigiar de perto eventuais agressões a vítimas de violência doméstica que possam estar confinadas em casa com os seus agressores.

Vítor Rodrigues considerou que este aumento "normal não é", mas declarou: "Com as condições

que temos era mais ou menos inevitável que assim fosse", aludindo às restrições de mobilidade e obrigação de confinamento que fazem parte do estado de emergência por causa da pandemia da covid-19.

Quer a GNR quer a PSP vão dedicar atenção a este tipo de situações, mantendo "contacto direto" com pessoas que já tenham sido vítimas de violência doméstica, referiu o superintendente Luís Elias, da PSP.

<https://www.noticiasaoiminuto.com/pais/1453128/queixas-a-gnr-por-violencia-domestica-aumentaram-50-em-marco>

Canais de apoio

Linha telefónica - 800 202 148

Mensagens curtas (SMS) – 3600

e-mail de emergência - violencia.covid@sig.gov.pt

SAÚDE

DGS lança dicas para combater o sedentarismo

Evitar ficar sentado, reclinado ou deitado durante mais de 30 minutos; colocar o comando da televisão a uma distância que o obrigue a levantar-se sempre que o quiser utilizar; ou aproveitar chamadas telefónicas e anúncios publicitários para se levantar e andar pela casa. Estes são apenas alguns conselhos presentes no diretório de atividades que a Direção-Geral de Saúde (DGS) lançou na passada segunda-feira. A divulgação deste diretório, que visa combater "uma altura de risco para o sedentarismo", coincide com o Dia Mundial da Atividade Física, assinalado no passado dia 6 de abril. Em declarações à agência Lusa, a responsável do programa, Marlene Silva, defende que "a atividade física tem um papel muito importante na gestão do stress, na promoção de um sono mais tranquilo, na libertação de endorfinas e promoção de emoções positivas".

<https://maisguimaraes.pt/wp-content/uploads/2016/09/MG236.pdf>

SOCIEDADE

Isto é o que não pode fazer a partir de hoje

Portugal continua em estado de emergência por causa da pandemia de Covid-19. E desde a publicação do decreto do Presidente da República e da regulamentação do Governo que os portugueses já estavam sujeitos a medidas e restrições, de forma a prevenir o contágio do novo coronavírus.

Mas desde a meia-noite desta quinta-feira que há novas medidas a ter em conta. Medidas a que a sociedade não está acostumada, mas que os decisores políticos consideram críticas para travar este flagelo sanitário. Desde logo, trata-se de um apertar efetivo das limitações às deslocações numa altura em que arranca a época da celebração da Páscoa. Em circunstâncias normais, milhares de portugueses deslocar-se-iam para irem ao encontro das famílias para assinalar esta ocasião. Este ano, com um vírus à solta, o Governo quer garantir que isso não acontece, o que seria drástico e poderia alimentar ainda mais este surto.

Desta feita, saiba o que não pode fazer a partir da meia-noite desta quinta-feira e até às 24h00 de 13 de abril, sob pena de cometer crime de desobediência:

Regra geral, os cidadãos “não podem circular para fora do concelho de residência habitual” durante este período, “salvo por motivos de saúde ou por outros motivos de urgência imperiosa”, lê-se no decreto do Governo. Esta restrição não impede a circulação “entre as parcelas dos concelhos em que haja continuidade territorial”.

Se estiverem no “exercício de

funções”, a medida anterior exclui “profissionais de saúde e outros trabalhadores de instituições de saúde e de apoio social, bem como agentes de proteção civil”, “forças e serviços de segurança, militares e pessoal civil das Forças Armadas e inspetores da ASAE”, “titulares de cargos políticos, magistrados e líderes dos parceiros sociais”.

Outros trabalhadores de serviços tidos como essenciais podem circular para fora do concelho de residência se for necessário para o exercício das funções, mas “devem circular munidos de uma declaração da entidade empregadora que ateste que se encontram no desempenho das respetivas atividades profissionais”.

No período da meia-noite desta quinta-feira até às 24h00 de 13 de abril, “não são permitidos os voos comerciais de passageiros de e para os aeroportos nacionais”, ou seja, os aeroportos estarão encerrados à atividade comercial. A exceção são as “aterregens de emergência, voos humanitários” ou voos “para efeitos de repatriamento”.

Assim, estas medidas juntam-se a outras implementadas pelo Governo e que vigorarão durante o atual prolongamento do estado de emergência no país. Doentes com Covid-19 e pessoas sob vigilância das autoridades não podem sair de casa ou abandonar o internamento, pessoas de grupos de risco têm “dever especial de proteção” e devem ficar sob confinamento, enquanto a generalidade da população é aconselhada a ficar em casa e sair apenas

em casos de absoluta necessidade.

Para quem tenha mesmo de sair, há também uma nova medida que impede ajuntamentos de mais do que cinco pessoas. A exceção são pessoas que tenham laços familiares e famílias numerosas que excedam as cinco pessoas, como explicou o primeiro-ministro, António Costa, no início deste mês.

Além disso, todos os transportes ficam sujeitos à lotação de um terço da lotação máxima. Ou seja, automóveis ligeiros de passageiros com cinco lugares só poderão transportar, no máximo, duas pessoas.

<https://eco.sapo.pt/2020/04/09/estado-de-emergencia-aperta-na-pascoa-isto-e-o-que-nao-pode-fazer-a-partir-de-hoje/>

DESPORTO

FPF termina campeonatos não profissionais.

Federação Portuguesa de Futebol esteve esta quarta-feira reunida por videochamada e, conforme anunciou em comunicado, deu por terminados os campeonatos séniores não profissionais, devido a “não estarem reunidas as condições de saúde pública para que clubes com estruturas amadoras, como é próprio das provas em que participam, possam treinar e competir em segurança”. A FPF esclareceu também que, desta forma, não vão ser “atribuídos títulos nem aplicado o regime de subidas e descidas”.

<https://www.noticiasao minuto.com/desporto/1453012/oficial-campeonatos-nao-profissionais-terminam-sem-campeoes-nem-descidas>

Ementa - SAD

Semana de 11 a 17 de abril

Sábado	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Creme de nabo e cenoura	Sopa de brócolos	Creme de cenoura	Sopa de feijão-verde	Sopa de couve-flor e feijão branco	Sopa de penca	Creme de cenoura
Caldeirada de peixe com pimentos	Frango assado com batata assada e couve-flor cozida	Vitela estufada com esparguete e salada de pepino e cenoura	Pescada à Zé do Pipo e brócolos ^{1,3,4,6,7,8,9,12}	Arroz de pato com salada de alface e cebola ^{1,6,7}	Bacalhau à Gomes Sá e cenoura raspada ^{3,4}	Costeleta grelhada com arroz de ervilhas e salada de tomate
1 porção de fruta da época	1 porção de fruta da época	1 porção de fruta da época	Fruta crua da época	Fruta crua da época	Fruta crua da época/Leite creme ^{1,3,7}	Fruta crua da época

Por motivos imprevistos, a ementa poderá sofrer alterações.

A refeição contém ou pode conter as seguintes substâncias ou produtos e seus derivados:

¹Cereais que contém glúten, ²Crustáceos, ³Ovos, ⁴Peixes, ⁵Amendoins, ⁶Soja, ⁷Leite, ⁸Frutos de casca rija, ⁹Aipo, ¹⁰Mostarda, ¹¹Sementes de Sésamo, ¹²Dioxido de enxofre e sulfitos, ¹³Tremoços, ¹⁴Moluscos.

Farmácias de serviço		
Data	Farmácia	Localização
11 de abril	Vitória	GuimarãesShopping
12 de abril	Hórus	Lg. Do Toural
13 de abril	Parque	R. Dr. Carlos Saraiva
14 de abril	Pereira	Al. S. Dâmaso
15 de abril	Praça	R. Paio Galvão
16 de abril	Nobel	R. St. António
17 de abril	Barbosa	Lg. Do Toural

Contatos Úteis	
SOS	112
SNS	808 24 24 24
BVG	253 515 444
Hospital	253 540 230
CMG	253 421 200
PSP	253 540 660
PM	253 421 222



CENTRO COMUNITÁRIO DE SOLIDARIEDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Travessa de Vila Verde - S. Sebastião

Tel: 253 511 400

Correio eletrónico: virginia.macedo@fraterna.org  Cristina.oliveira@fraterna.org

www.fraterna.org

<https://.facebook.com/fraterna.org>